

CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE CAJAZEIRAS SOBRE O USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Ivanilza Nogueira da Silva¹; Allany Kelly de Sousa³; Vanessa Gonçalves Dias⁴; Leda de Souza Diniz⁵; Edilson Leite da Silva⁵

¹Graduanda em Licenciatura em Química CFP/UFCG, ivanilzanog@gmail.com

²Graduanda em Licenciatura em Química CFP/UFCG, allanny.cz@gmail.com.br

³Graduanda em Licenciatura em Química CFP/UFCG, vanessa_diasbj@gmail.com.br

⁴Graduanda em Licenciatura em Química CFP/UFCG, ledasouzadiniz@gmail.com.br

⁵Professor do CFP/UFCG, souedilsonleite@gmail.com

Introdução

A adolescência é um período bastante difícil na vida do homem devido às muitas transformações que ocorrem com o indivíduo. Começa após a infância estendendo-se aproximadamente até os vinte anos de idade. É uma fase em que o jovem passa a sofrer uma série de mudanças físicas e psicológicas. “É na adolescência que o jovem vivencia descobertas significativas e afirma a personalidade e a individualidade” (CAVALCANTE; ALVES; BARROSO, 2008, p. 556).

Inúmeras pesquisas apontam que os jovens brasileiros têm contato com as drogas pela primeira vez no início da adolescência. Durante essa fase vão surgindo o questionamento, a busca por novas experiências e descobertas, muitas vezes sem saber os riscos que estão expostos, podendo levar os jovens a usar substâncias que proporcionam em um curto espaço de tempo momentos de prazer e alegria.

Para Gonçalves (1998) *apud* (CAVALCANTE; ALVES; BARROSO, 2008, p. 557), “as drogas psicotrópicas possuem a capacidade de atuar no psiquismo, provocando alterações no humor e na percepção, proporcionando sensações de prazeres, euforia, alívio, medo, dor etc”.

Referente ao acesso e/ou uso de drogas lícitas e ilícitas, pesquisas recente afirmam ser no início da adolescência que os jovens brasileiros usam drogas pela primeira vez. Embora igualmente precoce, “o consumo de drogas ilícitas só costuma ocorrer, em média, um ano e meio depois da primeira tragada ou do primeiro copo, aos 14 anos e 9 meses” (ABRAMOVAY, 2005, p. 66). Sendo assim, estão envolvidos nessa problemática não somente o adolescente, mas também sua família e seu convívio social e cultural.

O uso de drogas exagerado pelo jovem acarreta vários danos para sua saúde. As substâncias entorpecentes usadas e oferecidas socialmente funcionam como a porta de entrada para o consumo indiscriminado e abusivo, configurando em pouco tempo, o vício em outros entorpecentes, ditos ilícitos. Estudos indicam que o consumo de álcool entre adolescentes começa, em média, aos 11 anos de idade, e que geralmente o primeiro contato acontecer no ambiente familiar, que com isso traz responsabilidades para quem proporciona o primeiro contato, sendo a família a norte principal para a educação destes, e prejudicando futuramente a saúde do mesmo, onde o papel dos entes queridos é mostrar os riscos e prejuízo decorrentes do consumo de bebidas alcoólicas. (CAVALCANTE; ALVES; BARROSO, 2008).

O ambiente escolar é um lugar propício para abordagem das questões relacionadas à droga, pois é na escola que os cidadãos estão em desenvolvimento e construção. Dessa maneira, o papel das instituições de ensino não é apenas transmitir conhecimento e, sim, tornar jovens com pensamentos críticos sobre a sociedade e responsáveis por suas escolhas e

atos.

Realizou-se esta pesquisa com o objetivo de analisar as concepções de alunos matriculados no primeiro ano do ensino médio sobre a temática central droga, bem como conscientizar os mesmos sobre os riscos que as drogas causam a vida dos usuários, da família e da sociedade em geral.

Metodologia

Desenvolveu-se a presente pesquisa com o objetivo de analisar as concepções de alunos adolescentes sobre a temática droga, bem como identificar se os mesmos têm conhecimento sobre os prejuízos causados pelo uso destas substâncias entorpecente na vida do usuário, da família e da sociedade em geral, atrapalhando inclusive a vida escolar. O público envolvido corresponde a 30 discentes do ensino médio, com faixa etária entre 12 e 18 anos, matriculados na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Crispim Coelho, localizada na Avenida Pedro Moreno Gondim, zona urbana da cidade de Cajazeiras – PB. Primeiramente foram distribuídos entre os estudantes folhetos informativos que apresentavam os danos e riscos à saúde mental/física aos usuários de droga. Em seguida, para coleta de dados aplicou-se um questionário contendo seis perguntas objetivas e subjetivas. Classifica-se como uma pesquisa bibliográfica e descritiva, sendo os dados analisados de maneira quali/quantitativa.

Resultados e discussão

Inicialmente distribuiu-se panfletos informativos, com o objetivo de apresentar os malefícios causados pelas drogas, e em seguida aplicou-se um questionário com os jovens matriculados no ensino médio.

Referente ao questionário, primeiramente todos os participantes afirmaram que conheciam algum tipo de droga. Esse dado evidencia que o público envolvido apresenta algum tipo de conhecimento sobre a temática abordada.

Na segunda questão, quando indagados sobre quais os tipos de drogas que os mesmos conheciam, as mais citadas foram: o cigarro, a cerveja e a cachaça. Diante das respostas percebe-se que estes alunos têm ou podem ter algum contato com essas substâncias sejam no ambiente familiar ou em outros lugares os quais frequentam.

Em seguida foram interrogados na terceira questão, se as drogas podem atrapalhar o desempenho escolar, e por unanimidade todos os alunos responderam que o uso de drogas influencia no desempenho da aprendizagem, pois acreditam que essas substâncias alteram o psicológico e atrapalham a absorção de novos conhecimentos.

Na quarta questão, quando foram questionados se as drogas podem causar males à saúde, todos os jovens afirmaram que as drogas causam malefícios à saúde. Na quinta indagação, os alunos citaram alguns males causados por estas substâncias entorpecentes. Citou-se dependência física/mental, mudanças de comportamento e até a morte. Percebe-se que os estudantes têm consciência dos danos causados pelas drogas e compreendem as desvantagens para quem as consomem.

Na sexta indagação foram questionados sobre o motivo causador do consumo de drogas na adolescência, 100% dos alunos responderam más companhias e os conflitos familiares. Diante destes dados percebe-se que a estrutura familiar é um fator determinante na vida dos adolescentes. Por estarem em fase de descobrimento, de novas amizades e impulsividade dos hormônios é necessário que os pais estejam mais presentes durante esta

etapa determinante na vida de seus filhos.

Conclusões

Diante dos resultados percebe-se que o público envolvido apresenta um conhecimento significativo sobre a temática droga, isto ficou evidenciado quando todos afirmaram conhecer algum tipo de droga, como cigarro, cerveja e a cachaça.

Embora afirmem conhecer algum tipo de droga todos os discentes confirmaram nunca ter consumido nenhum tipo de droga. Provavelmente estes convivam com algum usuário, ou até mesmo presenciam situações desagradáveis ocasionadas por consumidores de droga.

Devido a grande facilidade de contato e consumo de drogas ilícitas é necessário um trabalho conjunto, entre os órgãos governamentais no sentido de fomentar e disponibilizar as políticas de prevenção e conscientização do uso, entre as escolas, pois o ambiente escolar é um lugar propício, onde através da educação pode-se construir um conhecimento mais aprofundado, sendo necessária também a participação da família, principalmente nos anos iniciais dos adolescentes.

Referências

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia. **Drogas nas escolas** (versão resumida). 1. ed. Brasília: UNESCO, v. 1.2005.

CAVALCANTE, M. B. P. T.; ALVES, M. D. S.; BARROSO, M. G. T. **Adolescência, álcool e drogas: uma revisão na perspectiva da promoção da saúde**. Esc Anna Nery Rev Enfer, 12(3), p.555-559, 2008.